

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
CENTRO EDUCACIONAL VALE DO AMANHECER  
2024**

*"A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa."*

*Paulo Freire*

## **CENTRO EDUCACIONAL CED VALE DO AMANHECER**

ENDEREÇO: Área Especial n. 03 Lote 01 Vila Pacheco- Vale do Amanhecer, Planaltina-DF.

TELEFONE: 3105-7810

E-MAIL: [cedvaleamanhecer.planaltina@edu.se.df.gov.br](mailto:cedvaleamanhecer.planaltina@edu.se.df.gov.br)

EQUIPE GESTORA:

DIRETORA: Marlene de Souza Beserra

VICE-DIRETOR: Jonitoni Soares Araújo

CHEFE DE SECRETARIA: Humberto Rosa da Silva

SUPERVISORES: Lourival Ramos Figueiredo, Gelça L. Santos, Vanessa Santos Casado e Murilo Barbosa Araújo.

COORDENADORES: Geni Lenz, Boaventura Leite, Silvio Rocco e Daniel Santos

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	6
2. Histórico da Unidade Escolar.....	7
3. Diagnóstico da Realidade .....	7
4. Função Social da Escola.....	9
5. Missão da Unidade Escolar.....	9
6. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	10
7. Metas da Unidade Escolar.....	10
8. Objetivos.....	11
8.1 Objetivo Geral .....	11
8.2 Objetivos Específicos.....	11
9. Fundamentos Teóricos –metodológicos da Prática Educativa.....	13
10. Organização Curricular da Unidade Escolar .....	15
11. Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar .....	18
11.1 Semana Pedagógica.....	19
11.2 Ciclos para Aprendizagens.....	19
11.3 Novo Ensino Médio.....	20
11.4 Educação de Jovens e Adultos.....	21
11.5 Organização dos tempos e espaços .....	22
11.6 Relação Escola – comunidade.....	22
12. Projetos Institucionais desenvolvidos na Escola.....	23
13. Processo de Avaliativo na Unidade Escolar.....	28
13.1 Avaliação Institucional.....	28
13.2 Avaliação Diagnóstica .....	29
13.3 Avaliação Formativa.....	30
13.4 Progressão Parcial com Dependência.....	31
13.5 Avaliação de Larga Escala.....	31
13.6 Publicidade dos Procedimentos de Avaliação .....	31
14. Das atuações na Unidade Escolar .....	32
14.1 Educadores Sociais Voluntários .....	32
14.2 Orientação Educacional.....	33
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos.....	33
14.4 Profissionais Readaptados.....	33
14.5 Coordenação Pedagógica.....	33

14.6 O papel do Coordenador Pedagógico.....	33
15. Estratégias Específicas.....	34
15.1 Programa Superação 2024.....	34
16. Processo de Implementação do PPP.....	35
16.1 Gestão Administrativa.....	35
16.2 Gestão Democrática.....	35
16.3 Gestão Financeira.....	35
16.4 Gestão Pedagógica.....	36
17. Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	36
Anexo 1.....	38
Anexo 2.....	40
18. Referências Bibliográficas.....	44

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Vale do Amanhecer rege-se pelos princípios elencados em nossa Constituição, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Orgânica do Distrito Federal, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e a Lei nº 4751 de Gestão Democrática. Nosso PPP é fruto do debate com toda a comunidade escolar, buscando se adequar à nova realidade social, cada dia mais dinâmica e competitiva. Acreditamos que a escola é muito mais que um mero ambiente de repasse de conhecimento inerte às demandas sociais, buscamos, portanto, a construção de uma Instituição dinâmica, receptiva e principalmente alinhada à linguagem e anseios do público que atendemos não só transmitindo conceitos e fundamentos teóricos, mas oportunizando a prática de tais elementos no cotidiano. Estamos convictos de que os conhecimentos científicos necessitam ser reconstruídos em suas várias determinações. Do ponto de vista da psicologia do desenvolvimento, é certo que nós, seres humanos, estamos constantemente em desenvolvimento, sujeitos ativos em um ambiente culturalmente organizado e socialmente regulados por meio de interações estabelecidas. O desenvolvimento do educando deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico. O aluno reconstrói o conhecimento existente tornando a aprendizagem significativa. Para que o corpo docente interaja com a realidade dos alunos, trabalhar com conceitos de modo a dar visibilidade às competências, às habilidades e aos conteúdos a serem priorizados no currículo escolar, no propósito de assumir o compromisso com a formação de sujeitos críticos e reflexivos, a direção reuniu-se com todos os segmentos da comunidade escolar por meio do debate direto, para a construção da proposta pedagógica, com o objetivo de nortear o trabalho pedagógico de acordo com as orientações curriculares e diretrizes pedagógicas da SEEDF. Entendemos que oportunizar aos alunos o acesso aos recursos pedagógicos, administrativos e funcionais é colocá-lo no centro de todo processo de ensino aprendizagem flexível e adaptado aos mais diversos contextos educacionais.

## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



O Centro Educacional Vale do Amanhecer está localizado na Área Especial N.º 03 Lote 01, Vale do Amanhecer – Planaltina – DF. As atividades na unidade de ensino tiveram início em janeiro de 2005 quando sua criação foi aprovada através da Portaria n.º 09 de 11 de abril de 2005, então com a denominação de Centro de Ensino Fundamental Vale do Amanhecer, sendo que em 2009 por meio da Portaria n.º 147 de 23 de abril foi transformado em Centro Educacional.

Esta Unidade Escolar atende cerca de 1.000 alunos a cada ano letivo e os níveis de ensino ofertados são para turmas do Ensino Fundamental Anos finais de 6º ao 9º anos, Novo Ensino Médio e 1º, 2º e 3º segmento do EJA. A escola possui atendimento dos três turnos: matutino, vespertino e noturno. A maior parte dos estudantes que ingressam no CED Vale do Amanhecer vem das escolas que se localizam nas proximidades do bairro, que são a Escola Classe Mestre D'armas e Escola Classe Santos Dumont.

Possuímos uma boa estrutura e espaço físico: 1 pátio coberto, 1 sala de coordenação para professores, 1 sala de professores, 1 copa para professores, 1 sala para escola integral, 1 sala de múltiplo uso, 1 sala de almoxarifado, 1 sala de reprografia, 1 sala de secretaria, 1 cozinha com 2 depósitos de gêneros, 1 sala de leitura, 1 laboratório de informática, 1 sala para servidores, 1 sala de depósito, 1 sala de laboratório de ciências, 16 salas de aula, 1 sala de coordenação, 1 sala de recursos e 1 quadra externa, coberta em 2020.

Atualmente a escola é dirigida pela diretora Marlene de Souza Beserra, vice-diretor: Jonitoni Soares Araújo. Um chefe de Secretaria Humberto Rosa da Silva e dois supervisores pedagógicos que atuam no diurno: Gelça Lopes dos Santos e Lourival Ramos Figueiredo e mais uma supervisora Administrativa: Vanessa Santos Casado. Além de um supervisor que atua no noturno: Murilo Barbosa Araújo. A equipe conta ainda com

quatro coordenadores sendo três no diurno e um no noturno, sessenta e seis (incluindo a gestão) professores, vaga para um orientador educacional, quatro merendeiros, quatro vigias e doze auxiliares de conservação e limpeza. A Instituição, como figura simbólica da presença do Estado na comunidade, interage positivamente com a comunidade escolar e com a comunidade em geral, buscando resolver problemas pertinentes ao convívio escolar e quando necessário encaminhando demandas não possíveis de solucionar aos órgãos competentes para tais fins. A escola atende em três turnos de funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, além de ofertar os níveis de ensino do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, Novo Ensino Médio e 1º, 2º e 3º segmento do EJA.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Em 1964, a Lei nº. 4.545 de 10 de dezembro dividiu o Distrito Federal em oito Regiões Administrativas – RAs, sendo Planaltina denominada RA VI. Na década de 1960, surgiu, ao sul da RA, a região conhecida como Vale do Amanhecer, uma das maiores comunidades mística do país. A partir de 1980, essa ocupação urbana foi intensificada, originando o Setor Habitacional Vale do Amanhecer.

O espaço urbano diferenciado – Vale do Amanhecer – localizado em Planaltina (Distrito Federal), cuja formação foi influenciada principalmente pelo fator religioso, contrapõe-se a da maioria das grandes cidades mundiais que se originaram em torno de interesses econômicos.

O local tem cerca de 22 alqueires e o formato de um triângulo, formado por dois córregos e a rodovia DF-15. Inicialmente destinado à construção do templo, Neiva, sua fundadora, distribuiu alguns lotes para alguns de seus seguidores, onde acabou se tornando uma pequena vila.

Hoje a população estima-se em 30 mil habitantes. As pesquisas realizadas no local apontaram que sua grande maioria não pertence à religião, existe uma grande parcela de protestantes e também católicos. Isso aconteceu porque muitos lotes nessa área foram vendidos a não seguidores.

Com relação à estrutura da região existe uma área central, próxima aos templos, que é dotada de uma considerável infraestrutura com pavimentação, iluminação, saneamento e coleta de lixo, em contra partida existe perifericamente a Vila Pacheco (onde está localizado o CED VALE DO AMANHECER) onde as condições não são as



mesmas, o asfalto, por exemplo, não existe em todo o bairro e os outros serviços básicos não são satisfatórios para atender a população.

De maneira geral as duas maiores reclamações são por falta de hospitais e segurança, esses problemas acontecem principalmente porque a região não recebe recursos diretos tornando-se dependente da administração de Planaltina, já que o Vale do Amanhecer é considerado como parte da mesma. No final do ano de 2021 a comunidade do Vale do Amanhecer foi contemplada como uma UBS com capacidade para 200 atendimentos diários.

O comércio do Vale do Amanhecer atende as necessidades básicas de sua população dispondo de pequenos supermercados, feira de produtos alimentícios, padarias, restaurantes, etc. A economia gira entorno da movimentação turística religiosa no local. São várias as pousadas existentes e as lojas de artigos religiosos, contudo não existem ofertas de emprego suficientes para todos. Grande parte da população depende das oportunidades para se trabalhar em Brasília ou em outras regiões administrativas.

A região conta com mais duas outras escolas de séries iniciais: Escola Classe Mestres D'Armas e Escola Classe Santos Dumont.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

“Todos podemos concordar com o fato de que a escola construída pelos educadores não é a desejada pelos donos da sociedade e do poder e, sobretudo não é a escola desejada pelos proprietários que compram a força de trabalho [...] Daí a certeza de que a construção da escola possível é uma tarefa política extremamente complexa, [...] fruto de longas lutas” (Arroyo – 1993), indicando-nos que a escola pública é perpassada por vários viés e olhares, que, para cada elemento que a pensa, ela tem uma razão de existir.

O CED Vale entende que sua função social da escola diante do processo de escolarização é além de gerar conhecimento escolar, transmitir valores aos seus alunos. Nesse sentido, para se chegar a essa finalidade deve - se fazer uso da educação inclusiva com fundamentos em práticas pedagógicas apropriadas para todos que compõem a comunidade escolar, além da busca pertinente de práticas exitosas para a oferta de uma educação de qualidade.

#### **5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Oportunizar os segmentos da escola (gestores, professores, assistentes de educação, pais, alunos e conselho escolar) para a prática educativa, objetivando um ensino de qualidade, de maneira a atender as necessidades e especificidades da comunidade, no que diz respeito à compreensão da vida social nas suas diferentes dimensões. Priorizando o desenvolvimento do conhecimento do aluno, a participação coletiva dos sujeitos, no sentido de estabelecer uma prática pedagógica centrada em uma cultura de paz e promoção da cidadania.

## **6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Um dos princípios constantes da LDB que mais orienta a prática pedagógica do CED VALE DO AMANHECER refere-se à “Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Esse princípio traduz a paisagem social da escola, que inserida em uma comunidade carente em que a maioria das famílias apresentam uma vulnerabilidade econômica, faz-se necessárias ações que promovam a permanência do estudante no fluxo cumprindo assim outro princípio de democratização social.

## **7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Elevar em 30% o quantitativo de alunos com média superior a 5.0 pontos com relação ao bimestre anterior em análise.
- Elevar anualmente em 20% o índice de desempenho individual da instituição educacional referendado pela média do índice da instituição educacional, de acordo com a média do índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2019.
- Aumentar anualmente em 50% a aprovação dos alunos concluintes em vestibulares de instituições públicas com relação ao ano letivo anterior.
- Estabelecer prioridades financeiras de acordo com metas pedagógicas e administrativas e com os recursos fixos repassados à escola.
- Gerir com transparência e com responsabilidade os recursos destinados à escola (PDAF e PDDE).
- Implementação Integral de todas as séries do Novo Ensino Médio.
- Acolhimento emocional à comunidade escolar, bem como de toda a comunidade.
- Organização curricular e busca por estratégias voltadas para o resgate das

aprendizagens com foco na avaliação formativa e redução dos níveis de reprovação escolar.

- Busca de recursos para uma melhor organização do Laboratório de Informática para o uso eficiente e estratégico.
- Articulação e implementação de ações que melhorem a interação entre os turnos da escola.

## **8. OBJETIVOS**

### **8.1 Objetivo Geral**

Criar situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas, psicomotoras, dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva, melhorando, assim, a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão.

### **8.2 Objetivos Específicos**

-Realizar um trabalho voltado a resgatar no educador a vontade e o compromisso de repensar e incluir, em sua vida, o ato de planejar, ao mesmo tempo em que se discute o papel da escola e as necessidades de mudanças.

-Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas habilidades e competências e aprendam os conteúdos necessários para a vida.

-Envolver e interagir a comunidade no ambiente escolar, com vistas a uma participação ativa.

-Instrumentalizar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada do corpo docente a fim de obtermos resultados contundentes com a proposta pedagógica.

-Estudar, discutir, refletir as orientações curriculares, diretrizes pedagógicas e avaliação, como meio de melhorar a qualidade do ensino.

-Incentivar a participação da comunidade na escola, festas escolares, com o objetivo de melhor integrá-la e promover a conscientização de que a participação da comunidade é benéfica para o rendimento dos alunos.

-Organizar no coletivo e junto ao Conselho Escolar, o plano de aplicação dos recursos financeiros de forma transparente e eficaz na utilização das verbas – PDAF e PDDE.

- Diminuir o índice geral de reprovação e evasão
- Reunir o Conselho Escolar de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz periodicamente, para que o mesmo seja parceiro nas decisões da comunidade escolar.
- Realizar, bimestralmente, reuniões pedagógicas.
- Promover campanhas de preservação e conservação do meio ambiente e do patrimônio da escola, envolvendo toda a comunidade escolar.
- Divulgar os eventos culturais, sociais e ambientais para toda a comunidade escolar.
- Promover estudo e avaliação com todos os segmentos da escola nas coordenações coletivas e reuniões com pais acerca da Proposta Pedagógica.
- Criar situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas, psicomotoras, dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva.
- Promover a adequação curricular para todos os alunos que dela necessitarem.
- Elaborar projetos pedagógicos, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e aplicá-los junto aos discentes.
- Conscientizar o corpo docente e discente sobre a importância da melhoria constante do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).
- Melhorar a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão.
- Proporcionar aos docentes o envolvimento com as metas e objetivos da escola.
- Adaptação do currículo da EJA ao aluno do período noturno.
- Elevação dos índices nas avaliações institucionais.
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da escola.
- Manter contato direto com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade.
- Reunir-se bimestralmente com os alunos para discutir a prática pedagógica;

- Gerar discussões quinzenalmente, com temas relacionados à prática pedagógica para aprimoramento da qualidade de ensino.
- Aumento da promoção satisfatória nos níveis da Educação Básica, oferecidos nesta Unidade de Ensino ao final do ano letivo.
- Garantir o acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular.
- Propor iniciativas culturais na escola.
- Direcionar o trabalho do coordenador pedagógico a cada segmento no intuito de desenvolver melhor as atividades junto ao corpo docente e discente, dando maior suporte na realização da proposta pedagógica.
- Oferecer a atividade extraclasse aos alunos do 6º ano para participarem da escola integral.
- Proporcionar o amadurecimento acadêmico aos alunos do Ensino Médio na busca de um currículo integrador entre teoria e prática.

## **9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS**

Das concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas:

### **Da Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica pauta os sujeitos como centrais na construção da história a partir das relações sociais e da relação ser humano e natureza, concebendo a prática social dos estudantes como elemento para problematização da escola e da sala de aula através da linguagem como mediadora da transformação da prática social.

A Pedagogia Histórico-Crítica objetiva o reconhecimento do educando enquanto sujeito do processo educativo e seu lugar na aprendizagem a partir da diversidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 32).

### **Da Psicologia Histórico-Cultural**

Pauta a organização escolar a partir do reconhecimento das práticas sociais da comunidade escolar, concebendo a aprendizagem como tendo seu ponto de partida na identificação da prática social, possibilitando o diálogo entre os diversos saberes que, por sua vez, é condição para a construção de conhecimento. A Psicologia Histórico-Cultural

objetiva a catarse e a síntese como outra expressão da prática social a partir do processo dialético do ensino-aprendizagem (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 33 e 34).

### **Dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento pautam a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 36). Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento concebem as narrativas historicamente negligenciadas em sua relevância social, com o objetivo de tornar o currículo mais reflexivo e menos normativo.

### **Dos princípios estéticos, políticos e éticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB Nº 3/1998, Artigo 9º):**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Estética da Sensibilidade como orientação para a criatividade, invenção, curiosidade, afetividade e construção de identidade em contexto de dúvida, questionamento e diversidade com objetivos à “liberdade responsável” em oposição a uma cultura educacional que primaria pela repetição e padronização.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Política da Igualdade como orientação para o reconhecimento dos Direitos Humanos e noção de cidadania no Estado Democrático de Direito, trazendo a escola e a educação para a responsabilidade quanto ao exercício da igualdade e no combate das formas discriminatórias.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Ética da Identidade como orientação para o acolhimento da alteridade e para a solidariedade, trazendo a escola como protagonista na construção de “identidades sensíveis e igualitárias (...), praticando um humanismo contemporâneo” em exercício de superação de “dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado”.

### **Do Novo Ensino Médio:**

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio que foi implementada no seu primeiro ano ano CED Vale do Amanhecer com várias dificuldades, dentre elas:

- A dificuldade de fechar a modulação da escola seguindo as novas diretrizes;

- A formação insuficiente dos professores, uma vez que existe em nossa escola uma alta rotatividade de servidores anualmente. Em nossa modulação, existem poucos professores efetivos e os que chegaram este ano não tiveram contato com nenhuma formação sobre o Novo Ensino Médio.

- Desconhecimento de ações sobre a escrituração das eletivas levando a uma instabilidade dentro da comunidade escolar.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Esta Proposta Pedagógica, construída a partir da participação de todos os segmentos da escola, visa não só a permanência do aluno na instituição, mas a qualidade do ensino, buscando com que o aluno conclua seus estudos no período correto.

O calendário escolar tem como eixos de organização: o Calendário Anual oficial da SEDF com adaptações da Unidade Escolar para o atendimento da semestralidade, ciclos e do Novo Ensino Médio; o desenvolvimento dos projetos pedagógicos contidos no PPP da U.E., considerando institucionalmente as etapas de planejamento, desenvolvimento, culminância e avaliação de cada projeto no ano letivo.

A organização dos horários segue a carga horária/aula das Diretrizes Educacionais, com prioridade para horários duplos em componentes com carga horária a partir de 3 horas/aula, e com a liberdade e autonomia de realização de horários especiais por períodos determinados durante o ano letivo para realização de reagrupamentos e projetos previstos neste PPP.

Os intervalos são definidos pelas equipes de cada turno com vistas a melhor atendimento das especificidades do público de cada turno.

A Unidade de Ensino adota conforme descrevem as Diretrizes da Semestralidade da SEDF: a semestralidade para Ensino Médio, anualidade nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física (para este, a anualidade se dá apenas nos turnos diurnos). Para o Ensino Fundamental II, a organização curricular em Ciclos de Aprendizagens.

Neste ano de 2024, o CED Vale do Amanhecer concluiu a implementação de todas as séries dentro do Novo Ensino Médio. “A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo

mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. (<http://portal.mec.gov.br>)

Na parte diversificada, em PDI será ofertado projetos que contemplem a leitura, a escrita e interpretação de textos e em PDII, será contemplado a Educação Ambiental. Na disciplina, Ensino Religioso, será oportunizado ao discente uma adequação curricular construída de forma coletiva com o intuito de fortalecer os valores e as virtudes humanas, sempre voltados para um bom convívio social, respeito à coletividade, devendo o estudante ser capaz de atuar na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A grade horária ficará composta nas modalidades de ensino da seguinte maneira:

#### ENSINO FUNDAMENTAL ORGANIZADO POR CICLOS

##### APRENDIZAGENS:

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>
LÍNGUA PORTUGUESA	200	200
MATEMÁTICA	200	200
GEOGRAFIA	120	120
HISTÓRIA	120	120
CIÊNCIAS DA NATUREZA	160	160
ARTE	80	80
EDUCAÇÃO FÍSICA	120	120
LEM INGLÊS	80	80
ENSINO RELIGIOSO	40	-----
PD 1	40	40
PD 2	40	40



**NOVO ENSINO MÉDIO ORGANIZADO EM SEMESTRALIDADE:**

Carga horária organizada de acordo com a Lei 13.415/2027 sendo 1800 horas para Formação Geral Básica e 1200 horas voltadas para o Itinerário Formativos.

**FORMAÇÃO GERAL BÁSICA:**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>OFERTA A – HUMANAS (AULAS SEMANAIS)</b>	<b>OFERTA B – EXATAS (AULAS SEMANAIS)</b>
LÍNGUA PORTUGUESA	04	04
MATEMÁTICA	03	03
GEOGRAFIA		02
HISTÓRIA	02	
FILOSOFIA	02	
ARTE		02
EDUCAÇÃO FÍSICA	01	01
LEM INGLÊS	02	
LEM ESPANHOL		02
SOCIOLOGIA		02
QUÍMICA	02	
FÍSICA		02
BIOLOGIA	02	

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS:**

<b>PROJETO DE VIDA (AULAS SEMANAIS)</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGENS (AULAS SEMANAIS)</b>	<b>ELETIVAS (AULAS SEMANAIS)</b>
02	04	02
	<b>TRILHAS OFERTADAS:</b>	<b>ELETIVAS OFERTADAS:</b>
	Trilha1: Astronomia: Desvendando o Espaço.	Eletiva 1 – Língua Portuguesa para vestibulares e concursos.

	UC1:Universo em movimento da origem à expansão. UC2: Astroquímica	Eletiva 2 – Raciocínio Lógico para Concursos. Eletiva 3 – Matemática para ENEM e PAS. Eletiva 4 – Espanhol para Iniciantes. Eletiva 5 – Astronomia para o Ensino Médio Eletiva 6 – Filosofia para o PAS. Eletiva 7 – Mundo Desenhado: Da imaginação ao papel. Eletiva 8 – Tópicos Essenciais de Química para o ENEM. Eletiva 9 - Tópicos Matemáticos para Exames
	Trilha2: A Terra resiste e o cerrado está em chamas. UC5: Sustentabilidade e pegada ecológica. UC6:Química Ambiental	

A organização metodológica das práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos, presente nas Diretrizes Curriculares da EJA, deverão se pautar nos três eixos articuladores do currículo: cultura, trabalho e tempo.

### **11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR:**

O CED Vale do Amanhecer assume o compromisso de ser mediador do conhecimento, interagindo com o corpo discente no intuito do exercício pleno da cidadania, preocupado com a melhoria e qualidade do ensino, na busca de formar sujeitos comprometidos, críticos, reflexivos mediante a apropriação de conhecimentos que possam ser capazes de construir uma sociedade democrática e inclusiva.

Atualmente oferecemos quatro turmas de 6º ano, cinco turmas de 7º ano, quatro turmas de 8º ano, seis turmas de 9º ano, três turmas 1º ano (NEM), três turmas do 2º

ano (EM), duas turmas de 3º ano (EM), nos turnos matutino e vespertino. No turno noturno, oferecemos onze turmas de EJA, sendo quatro de primeiro segmento, quatro de segundo segmento e três de terceiro segmento.

Em 2022 iniciamos a implementação do Novo Ensino Médio no CED Vale do Amanhecer. Consideramos que a implementação é cercada de deficiências no que diz respeito quanto à formação professores, sistemas de avaliação e escrituração de registros, aporte de recursos, além de estrutura física, entre outros. Neste ano houve impletamentação de todas as séries no Novo Ensino Médio.

### **11.1 Semana Pedagógica**

Tendo em vista a importância do planejamento pedagógico e administrativo e buscando a construção de uma identidade escolar baseada na coesão e na coerência entre educando e educador, a Semana Pedagógica assume papel de destaque em nossa instituição, pois constitui o momento ideal para o debate de ideias e estratégias que irão balizar nossas ações ao longo do ano letivo.

Por sermos uma escola relativamente nova e não possuímos um satisfatório quadro de funcionários efetivos (servidores e professores) sofremos com a rotatividade de profissionais e com a descontinuidade de projetos. Para amenizarmos tal situação, adotamos a “Cartilha Pedagógica e Administrativa” como instrumento sintético de consulta, que juntamente com este Projeto Político Pedagógico, passa a ser de conhecimento obrigatório a toda a comunidade escolar, em especial ao corpo docente, já que este terá a sua disposição, de forma individualizada, as versões impressas e de tais documentos.

A Semana Pedagógica não visa (e não poderia) exaurir a complexidade de temas surgidos ao longo de todo o ano letivo, mas busca iniciar o diálogo para um caminho menos conflituoso, tendo como frutos os documentos apresentados ou modificados durante tal debate.

### **11.2 Ciclos para as Aprendizagens - Ensino Fundamental Anos Finais**

Seguindo as orientações pedagógicas, o ensino fundamental destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da cidadania plena. Desta forma a implementação da política pública dos Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental é parte integrante e indissociável da prática pedagógica deste

unidade de ensino. Dentre os objetivos a serem implementados estão:

- Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar.
- Valorização das aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo.
- Garantir as aprendizagens dos estudantes, num processo de inclusão educacional.
- Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço no cotidiano escolar.
- Qualificar a avaliação, incluir no processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

### **11.3 Novo Ensino Médio**

Para o Novo Ensino Médio foi definida uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento. Essa etapa de ensino visa garantir a oferta de educação de qualidade e aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. Segundo as diretrizes pedagógicas, o ensino médio visa ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos alunos ao longo dos quatro/cinco primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a Formação Integral.

A unidade de ensino segue a organização curricular do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Sendo ofertada 1800 horas destinada para Formação Geral Básica e 1200 destinadas a oferta dos Itinerários Formativos.

O processo de escolha dos itinerários formativos foi feita com base no Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas do Novo Ensino Médio e no Catálogo de Trilhas de Aprendizagens. Entre as estratégias podemos citar:

- Divulgação dos catálogos de Eletivas e Trilhas de Aprendizagens em murais da escola.
- Sondagem e enquete realizadas com os alunos sobre seus interesses das áreas de conhecimento.
- Reuniões para conscientização dos estudantes com a equipe pedagógica sobre a importância do processo de escolha.

- Realização de pré-seleção das Eletivas e Trilhas de Aprendizagens de acordo com a sondagem prévia.
- Mobilização do corpo docente, equipe gestora para organização do dia da escolha dos Itinerários Formativos.
- Distribuição dos formulários para preenchimento das escolhas dos Itinerários Formativos para todos os estudantes do Novo Ensino Médio.
- Divulgação dos resultados dos Itinerários Formativos para o ano de 2024:

<b>ELETIVAS:</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGENS:</b>
<p>Eletiva 1 – Língua Portuguesa para vestibulares e concursos.</p> <p>Eletiva 2 – Raciocínio Lógico para Concursos.</p> <p>Eletiva 3 – Matemática para ENEM e PAS.</p> <p>Eletiva 4 – Espanhol para Iniciantes.</p> <p>Eletiva 5 – Astronomia para o Ensino Médio</p> <p>Eletiva 6 – Filosofia para o PAS.</p> <p>Eletiva 7 – Mundo Desenhado: Da imaginação ao papel.</p> <p>Eletiva 8 – Tópicos Essenciais de Química para o ENEM.</p> <p>Eletiva 9 - Tópicos Matemáticos para Exames.</p>	<p>Trilha1: Astronomia: Desvendando o Espaço.</p> <p>UC1:Universo em movimento da origem à expansão.</p> <p>UC2: Astroquímica</p> <p>Trilha2: A Terra resiste e o cerrado está em chamas.</p> <p>UC5: Sustentabilidade e pegada ecológica.</p> <p>UC6:Química Ambiental</p>

#### **11.4 Educação de Jovens e Adultos**

Voltada para os que não tiveram ou não concluíram a escolarização na idade apropriada, a EJA tem como referenciais a busca pela erradicação do analfabetismo funcional e a melhoria dos indicadores sociais desta comunidade. Portanto, o currículo da EJA não deve ser entendido pela comunidade escolar como na pedagogia tradicional, que fragmenta o processo de conhecimento e o hierarquiza nas matérias escolares, mas sim como uma forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes estão articulados à realidade em que o educando se encontra, viabilizando um processo

integrador dos diferentes saberes, e com o mundo do trabalho, a partir da contribuição das diferentes áreas/ disciplinas do conhecimento.

### **11.5 Organização dos tempos e espaço escolar:**

As aulas são realizadas em salas por turmas e, mediante reserva, em salas específicas de apoio à sala de aula tais como Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Sala de Múltiplo Uso e Laboratório de Ciências.

Situação Problema: O alto número de cargas residuais pela quantidade de turmas não são compatíveis com uma modulação para a Semestralidade provoca quebra na divisão das salas ambiente e prejuízo às turmas de carga residual que, por vezes, não usufruem da ambiência, incidindo também em condições desiguais para a qualidade do trabalho.

Estratégia de solução: a falta de salas de aula deve ser aspecto levado em consideração na construção da Estratégia de Matrícula e, conseqüentemente, ter efeitos na Modulação anual da Unidade Escolar.

Os atendimentos para estudantes do Ensino Especial/Sala de Recursos se dão em salas próprias.

Situação Problema: no ano de 2024 não contamos com nenhum profissional para atendimento na Sala de Recursos.

O atendimento do S.O.E., da coordenação, da supervisão e da direção a estudantes e familiares deve se dar em sala própria.

### **11.6 Da relação escola-comunidade**

A Relação escola-comunidade pauta-se no respeito e na integração para o acompanhamento dos aprendizados e da educação para a cidadania. A gestão escolar, bem como a coordenação e corpo docente estão prontos e aptos para o atendimento cuidadoso aos/às estudantes e às famílias.

Todos/as os/as servidores/as da Unidade Escolar realizam atividades de socialização e acolhida, o respeito e o cuidado com as necessidades individuais de cada funcionário/a e servidor/a, bem como com as especificidades socioeconômicas e trabalhistas de cada segmento são princípios da organização administrativa escolar.

A organização escolar é normatizada pelo Regimento Escolar da Unidade Escolar, que deve ser:

- Embasada no reconhecimento da prioridade e na valorização e garantia das relações ensino-aprendizagem;
- Promotora de garantia da dignidade humana;
- Avaliada anualmente e aprovada pela comunidade escolar;
- Amplamente divulgada, vendando-se a ilegibilidade ou decisões autocráticas;
- Pedagogicamente trabalhada junto ao corpo discente e familiares;
- Ser documento referência para o Plano de Trabalho dos/das coordenadores/as eleitos/as e para o Plano de Trabalho do Serviço de Orientação Educacional – S.O.E.

## **12. PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **I - Circuito de ciências**

**Público-Alvo:** todos os estudantes do Ensino Fundamental e Novo Ensino Médi.

#### **Objetivos:**

- Promover uma ação pedagógica para que o/a estudante lance mão dos conhecimentos aprendidos para utilizá-los nas atividades extraclasse e na sua prática escolar;
- Promover a autonomia estudantil no desenvolvimento de habilidades e competências complexas ligadas à criatividade e solução de problemas;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Contemplar conteúdos transversais do currículo em movimento.

**Justificativa:** Constante do Calendário Escolar da SEEDF o projeto torna-se importante para que os estudantes participem ativamente das atividades desenvolvidas em sala de aula, com foco no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e formulação de soluções;

**Metodologia:** Coleta, tabulação e análise de dados em sala de aula ou em campo e realização da Feira de Conhecimentos que será a culminância do projeto local.

**Principais Ações:** A Feira de conhecimentos é a primeira fase da participação da escola no Circuito de Ciências. Os melhores trabalhos devem ser selecionados e demandados pela supervisão. Cabe à supervisão escolar realizar a inscrição dos trabalhos e submetê-

los a avaliação de todos os professores para serem encaminhados à etapa regional. A pontuação deverá ser universalizada entre todos os componentes curriculares como forma de incentivo à participação e à interdisciplinaridade.

Avaliação:

## II - Projeto “Leitura, Escrita e Interpretação em ação”.

Público alvo: Estudantes do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental inseridos no Programa Superação.

Objetivo: Desenvolver uma intervenção pedagógica que ultrapasse a organização curricular do 6º, 7º e 8º anos e retome metodologias pedagógicas das séries anteriores para o aperfeiçoamento da leitura, escrita e interpretação dos estudantes com dificuldades.

Justificativa: Nesse sentido, buscamos trilhar um caminho para adequar o aprendizado como foco em o que realmente é mais importante, desenvolvendo as habilidades socioemocionais previstas na BNCC, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos.

Metodologias: No início do ano letivo, observamos que no cotidiano escolar uma grande parcela dos estudantes matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental apresenta sérias dificuldades na escrita, leitura e interpretação de textos. Toda essa desafagem se torna um entrave para poder ensinar os conteúdos escolares a esses estudantes matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental. Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
Ações	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Diagnosticar e mapear os alunos com dificuldades na leitura, escrita e interpretação de textos. Listar os alunos e encaminhar para a coordenação/supervisão/orientação. - Desenvolver metodologias pedagógicas que melhorem o desempenho dos alunos dentro de sala, utilizando metodologias como:	x	x		



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ditado de palavras (das simples às mais complexas).</li> <li>- Procurar o significado das palavras no dicionário.</li> <li>- Produzir pequenos textos, utilizando as palavras do ditado.</li> <li>- Orientar quanto à organização dos textos. (parágrafo, título, pontuação e grafia correta).</li> <li>- Uso de caderno de caligrafia ( quando necessário)</li> <li>- Soletração de palavras (incentivo ao conhecimento de novas palavras e grafia correta)</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ditar pequenos textos em sala de aula. (Exercitar x silêncio e atenção).</li> <li>- Leitura em voz alta.</li> <li>- Gincana das palavras achadas no dicionário</li> <li>- Gincana das palavras escritas no quadro</li> <li>- Gincana de soletração das palavras em sala</li> </ul>		x	x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de histórias - ficha de leitura.</li> <li>- Utilizar música em sala: escrever sobre a música.</li> <li>- Produção de texto a partir da leitura de uma imagem/figura.</li> </ul>	x	x	x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriação de histórias ou contos.</li> <li>- Criação de história em quadrinhos.</li> </ul>		x	x	x
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Culminância: Festival Soletrando CED Vale: com todas as turmas.</li> <li>- Semestral ( 1º e 2º )</li> <li>( Com premiação para os melhores estudantes )</li> </ul>		x		x

Este projeto interventivo contempla a parte de Vivências de Letramento quanto a implementação do Programa SuperAção 2024 na escola.

Avaliação: Todos os estudantes serão avaliados de forma contínua e processual, com foco na avaliação formativa e de acordo com a participação das atividades do cronograma do projeto.

### III - Gincana pela Paz

Público alvo: Alunos dos Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio

**Objetivo:** Criar condições de sociabilizar e desenvolver conhecimento a fim de trazer resultados significativos aos alunos, à comunidade escolar e à sociedade como um todo, com atividades específicas, o CED Vale do Amanhecer irá iniciar no 2º BIMESTRE a II GINCANA PELA PAZ.

**Justificativa:** Esta atividade tem, em seu teor, o resgate de valores importantes para a formação dos estudantes levando em consideração suas capacidades morais, intelectuais e sociais.

**Metodologia:** As equipes serão sorteadas e serão realizadas ao longo do bimestre provas para todas as equipes. Essas provas que estimular os alunos quanto a união, organização, responsabilidade, senso de pertencimento a escola, criatividade e valores sociais enquanto cidadãos. Valorizando e incentivando uma cultura de paz dentro do ambiente escolar. O projeto culminará com a Festa Julina da Escola.

**Avaliação:** Todos os estudantes serão avaliados com foco na avaliação formativa, observando a participação e engajamento em todas as provas da gincana.

#### **IV - Sarau Cultural - Mães: Raízes de Nossa Histórias**

**Público Alvo:** Todos os alunos do EJA – Noturno

**Objetivo:** Tem como objetivo promover a formação integral dos alunos através da cultura e das apresentações artísticas e culturais.

**Justificativa:** Despertar a sensibilidade dos alunos, ampliando seus repertórios culturais, expondo-os a diferentes formas de expressão artísticas, além de promover o respeito à cidadania e o respeito à diversidade.

**Metodologia:** A proposta será desenvolvida nas turmas da EJA, por meio de atividades que envolverão dança, poesia, círculos de leitura, seção de filme, música, bate-papo filosófico, pintura, teatro, entre outras atividades culturais.

**Avaliação:** Os estudantes serão avaliados com foco na avaliação formativa, observando a

participação, responsabilidade, criatividade e organização.

## **V – Projeto Família na escola**

Público alvo: Alunos do Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio

Objetivo: O principal objetivo é aproximar as famílias da escola.

Justificativa: A família é a base da formação do ser humano, toda educação começa em casa. Além de um lugar de aprendizagem a escola é também um porto seguro para as famílias de comunidades carentes.

Metodologia: Realizar reuniões periódicas com alunos e pais, realizar atividades pedagógicas com a participação das famílias: jogos interativos e brincadeiras. Oferecer palestras com educação socio emocional. Fazer exposições e apresentações de trabalhos e mostra de talentos dos alunos arte, teatro e música.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados com foco na avaliação formativa, observando a participação, responsabilidade, criatividade e organização durante todo o projeto.

## **VI - Projeto Halloween 2024**

Público alvo: Alunos do Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio

Objetivo: Incentivar os alunos a leitura e pesquisa sobre culturas diferentes com intuito de aumentar o repertório cultural.

Justificativa: O projeto consiste na busca de conhecimentos e de novas formas de saberes sobre outras culturas, abordando a Língua Inglesa que é um componente curricular dos estudantes da Rede Pública do Distrito Federal. Além de incentivar uma organização interdisciplinar com os outros componentes curriculares.

Metodologia: Os professores de forma interdisciplinar incentivaram os alunos a fazerem pesquisas históricas sobre o tema, além da utilização de músicas e traduções das letras, apresentações referentes à temática Halloween, desfile de fantasias de Halloween. Ornamentação do espaço escolar de acordo com os temas pesquisados. Haverá premiação para as melhores fantasias.

Avaliação: Será analisada a participação, a produção de pesquisas sobre o tema, envolvimento, criatividade, organização durante toda a realização do Projeto. O envolvimento pleno nas atividades do projeto poderá valer até um ponto na média no bimestre.

## **VII- Projeto “JOGOS DA AMIZADE” do CED Vale 2024**

Público alvo: Alunos do Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio

Objetivo: Proporcionar momentos de lazer, recreação, socialização e práticas de atividades físicas, que possam garantir mais qualidade de vida, saúde e integração entre os estudantes e a escola.

Justificativa: Os jogos pela Amizade CED Vale tem como foco a integração de toda comunidade escolar em atividades diversificadas voltadas para a importância da prática de atividades físicas, além de reforçar valores éticos e a importância do trabalho em equipe.

Metodologia: O interclasse terá várias modalidades: futsal, queimada mista, voleibol, tênis de mesa, xadrez, dominó e dama. As equipes serão divididas por modalidades, cada aluno poderá se inscrever na modalidade que mais lhe agrada. Todos deverão seguir o Regulamento dos Jogos da Amizade.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados com foco na avaliação formativa e pela participação nas equipes por modalidade, pelos respeito às regras e boa conduta no decorrer de toda a realização do projeto.

## **13. PROCESSO DE AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

Essa proposta pedagógica, concomitante com as diretrizes de avaliação elaboradas pela SEDF, percebe o aluno nos seus aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial, desenvolvendo habilidades de pensar criticamente, considerando a aquisição de aprendizagens nos diversos campos do saber.

### **13.1 Avaliação Institucional**

#### **Ensino Fundamental**

No Ensino Fundamental, a avaliação é um processo contínuo, abrangendo os aspectos formativos e culturais. As avaliações são realizadas de forma descritiva e

diagnóstica e aplicadas por meio de atividades variadas tais como provas, testes, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e etc.

O ano letivo é dividido em quatro bimestres, conforme o calendário escolar, e a pontuação é distribuída da seguinte forma:

- 10 pontos por bimestre totalizando 40 pontos anuais;
- Dos 10 pontos bimestrais, 5 pontos são reservados para trabalhos, testes, seminários, portfólios ou demais atividades avaliativas e avaliação formativa e os outros 5 pontos para avaliação interdisciplinar coletiva (bloco de prova) seguindo o que preconiza os exames nacionais de avaliação e as Políticas de Nacionais de Educação. Além de aplicação de ponto extra nos projetos integradores e interdisciplinares da escola, não excedendo a 2,0 pontos por bimestre.

O objetivo de tal divisão é propiciar a criação, pelo docente, de estratégias e mecanismos dinâmicos de avaliação, proporcionando que o educando seja analisado em seus diferentes aspectos cognitivos e tendo a oportunidade de corrigir distorções percebidas ao longo do processo ensino-aprendizagem e se alinhando as orientações pedagógicas da organização em ciclos de aprendizagens.

### **Novo Ensino Médio**

No Novo Ensino Médio, a avaliação constitui um todo pedagógico, visando reconhecer a importância dos aspectos formativos e culturais. As avaliações são realizadas de forma descritiva e diagnóstica e aplicadas por meio de atividades variadas tais como provas, testes, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e etc. O ano letivo é dividido em dois blocos, conforme o calendário escolar, e a pontuação é distribuída de acordo como bloco cursado por cada turma além de respeitar a avaliação anual para as disciplinas de Ed. Física, Língua Portuguesa e Matemática.

### **13.2 Avaliação Diagnóstica**

Utilizada como objeto de discussão de estratégias pedagógicas e deve ser objeto de análise constante pelas equipes pedagógicas com fins ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem individualizado do/a estudante em sua trajetória na Unidade Escolar.

### **13.3 Avaliação Formativa**

A avaliação formativa assume papel de destaque, pois permite que o docente construa, juntamente com seus alunos, ferramentas de avaliação baseadas no feedback constante, adequando e readequando o procedimento avaliativo de forma dinâmica. Nesta linha de raciocínio e tendo em vista a necessidade de solidificar hábitos produtivos no dia a dia dos alunos, o dever de casa assume o seguinte papel:

*Quando o tema em pauta é a avaliação escolar, o dever de casa merece especial atenção por se tratar de uma prática bastante naturalizada no âmbito das escolas e avaliada continuamente por todos os envolvidos – professores, mães, pais e/ou responsáveis e estudantes. Diferentes argumentos costumam ser explicitados por esses atores em defesa do uso do dever de casa, assim como diversas também são as formas utilizadas para avaliá-los em casa ou na escola, o que pode ser definidor do potencial dessa atividade para o avanço das aprendizagens dos estudantes. (Diretrizes de Avaliação Educacional para o triênio 2014/16)*

A exigência da construção desta rotina baseada em tarefas para serem executadas fora do ambiente escolar de forma individual pelo aluno tem como principal respaldo o diálogo com os pais, que a definem de modo simbólico como mecanismo precípuo para o acompanhamento de seus filhos no momento em que estes estão em casa. Muito embora possa parecer contraditória e até mesmo falida a ideia da adoção do dever de casa como prática educacional, não podemos esquecer que, de modo unânime, a afirmação por parte do corpo docente é que falta hábito de estudo com relação aos estudantes, sendo esta prática pedagógica a forma mais viável de se estimular a adoção de tal hábito.

#### **13.4 Progressão parcial com dependência e da adaptação curricular:**

Fica estabelecido que o regime de dependência na U.E. deve respeitar a perspectiva formativa e ser realizada desde o início do ano pelo corpo docente com o acompanhamento da coordenação pedagógica, da supervisão e da família:

*“O estudante, quando menor, e seu responsável legal assinarão termo de compromisso em relação ao acompanhamento desse trabalho. Os docentes responsáveis pelo trabalho devem fazer constar em seus planos de ensino as estratégias, procedimentos e intervenções que serão realizadas no decorrer do processo. É importante ressaltar o que assevera a Resolução nº 7/2010 da CEB/CNE: em seu art. 32, inciso VI, reitera que devemos assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos estudantes com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas.”*

#### **13.4 Recuperação Contínua**

Tendo em vista que o processo avaliativo não é um fim em si mesmo e sim um mecanismo contínuo de aperfeiçoamento do binômio ensino-aprendizagem, a nota por si só pode não refletir a verdadeira situação pedagógica do aluno ou mesmo do professor

enquanto avaliando, buscando sanar tal lacuna o instrumento da recuperação contínua passa a ser peça chave para o sucesso pedagógico da cada instituição de ensino como preceitua as Diretrizes de Avaliação Educacional triênio 2014/16:

*A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Assim concebida, ela se destina à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a. Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas junto a todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. (Diretrizes de Avaliação Educacional para o triênio 2014/16)*

Aplicação semestral de Avaliação Interdisciplinar voltada para o resgate de aprendizagens para todos os estudantes. Sendo que todos os critérios adotados para avaliação de aprendizagem deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e com as Diretrizes da Avaliação Educacional da SEEDF. A avaliação interdisciplinar poderá ser de caráter formativo e somativo, podendo ser utilizado como nota substitutiva ao final do semestre letivo.

No anexo 2, encontra-se o Projeto de Recuperação Semestral Escolar - Prova Cedvale.

### **13.5 Avaliação em Larga Escala**

O CED VALE participa anualmente de avaliações que podem ser considerada em Larga Escala. São elas o ENEM e o simulado do ENEM promovido anualmente pela Secretariade Educação do Distrito Federal. A outra avaliação em larga escala promovida pelo INEP é o SAEB. Os resultados da prova SAEB são divulgados para todo corpo docente, sendo foco de discussão nas reuniões coletivas na busca de novas estratégias de ensino para que os alunos tenham bons desempenhos nas avaliações futuras. A escola também participa da OBMEP. Nas coordenações pedagógicas é realizado um trabalho junto ao corpo docente sobre a importância de incentivar os estudantes a participarem de forma assertiva em todas as Avaliações em Larga Escala disponibilizada aos estudantes da escola CED Vale do Amanhecer.

### **13.6 Publicidade dos Instrumentos de Avaliação**

Entender o porquê de serem avaliados, as formas e os mecanismos da avaliação constituem um dos principais objetivos da avaliação senão o principal, tendo em vista que tal processo desperta o senso crítico do aluno o tirando de uma posição passiva e inerte,

fazendo com que ele assuma uma postura ativa realimentando e subsidiando estratégias para a correção de distorções apresentadas ao longo do dia a dia.

Ao final de cada bimestre e antes da reunião de pais, o mapa de notas da turma será afixado no mural da sala de aula, passando a contar a partir desta data o período para revisão de resultados. Tendo em vista o caráter informativo e pedagógico da reunião de pais e cumprindo as normas estabelecidas pela SEDF, sempre que o resultado apresentar erros com relação à pontuação atribuída ao aluno, a pontuação deverá ser corrigida prioritariamente em tal ocasião e, caso a imediata correção não seja possível, deverá ser feita em momento oportuno dentro do prazo legal estabelecido, ou seja, em até 72 horas após o conhecimento da nota e/ou resultado.

### **13.7 Conselho de Classe**

Fica determinado o Conselho de Classe em suas diferentes instâncias e as coordenações pedagógicas como espaços privilegiados para a consolidação da avaliação formativa:

*Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar (Ao menos 1 vez por bimestre); (Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por: I. todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; (Regimento Escolar - SEDF, 2015).*

Antes da realização do Conselho de Classe, a equipe gestora realiza uma reunião com os estudantes e utiliza um formulário próprio para que cada turma possa discutir e avaliar o trabalho pedagógico realizado pelos professores, coordenadores e equipe gestora, além disso, os alunos também podem fazer uma autoavaliação sobre a dedicação e empenho da turma durante o bimestre escolar.

## **14. Das atuações na Unidade Escolar**

### **14.1 Educadores Sociais Voluntários**

A atuação de Educadoras Sociais Voluntárias (ESV) é destinada prioritariamente ao acompanhamento de estudantes portadores de necessidades especiais e, na ausência desta demanda, em atividades de apoio pedagógico em atendimento ao corpo discente junto à coordenação pedagógica.

### **14.2 Orientação Educacional**



O trabalho do Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.) na Unidade Escolar é central no cotidiano escolar, mas neste ano de 2024 não temos profissionais para realizar esse acompanhamento junto aos estudantes e as famílias.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

No ano de 2024, não há atendimento da sala de Recursos por falta de profissional lotado nesta Unidade de Ensino.

### **14.4 Profissionais Readaptados**

As professoras readaptadas atuam para atender a carência de atendimento da Sala de Leitura.

### **14.5 Coordenação Pedagógica**

O espaço da coordenação pedagógica possibilita a melhoria do fazer pedagógico, pois é um ambiente para reflexões, socializações de saberes e práticas desenvolvidas, bem como para o processo de formação continuada em serviço. Entretanto, tal espaço, como qualquer espaço social, é permeado, muitas vezes, de contradições e conflitos, quando os atores elegem crenças e valores individuais em detrimento do coletivo no interior do ambiente escolar.

### **14.6 O papel do Coordenador Pedagógico**

- Priorizar e estabelecer rotina harmônica, de diálogo e construção propositiva para o desenvolvimento das potencialidades das equipes.
- Estabelecer rotina de comunicação para integração dos três turnos, estabelecendo canais comuns e pautando a unidade da escola.
- Estabelecer eixos de atuação integrada e objetiva entre docentes e orientação educacional.
- Desenvolver canais comuns para comunicação e compartilhamento de experiências pedagógicas e organizacionais de potencial positivo para a escola e para a educação pública, com vistas ao aperfeiçoamento diário, à integração das equipes e à valorização das experiências e trajetórias de nossos professores.
- Trabalhar o uso de ferramentas tecnológicas (e oficinas para democratização de seu uso) para comunicação entre estudantes, funcionários/as, família, professores/as, orientação educacional, equipe de ensino especial e equipe administrativa: (1) construção da página institucional do colégio; (2) uso das redes sociais como canal institucional com devida mediação.

- Estabelecer um contato direto com a família do estudante com vistas a minimizar conflitos, bem como, informar sobre a rotina escolar dos discentes.

No anexo 1, encontra-se o Plano de Ação Anual das Atividades de Coordenação Pedagógica.

## **15. ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 PROGRAMA SUPERAÇÃO 2024**

O Programa Superação visa atender todos os estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar correto para a idade de cada um. Segundo as normativas da Secretaria de Educação participará do Programa Superação todo estudante que apresente dois anos ou mais acima da idade prevista para o ano escolar em que estiver matriculado.

A implementação do Programa Superação nesta unidade de ensino se deu por meio da identificação dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental. Dos quase 400 estudantes matriculados foram identificados 40 alunos que estão em situação de incompatibilidade idade/ano.

Estratégias do Programa Superação na Unidade de Ensino:

- Coordenações pedagógicas voltadas para o estudo dos documentos e normativas da Secretaria de Educação do DF sobre o Programa Superação;
- Reunião com os pais e responsáveis dos estudantes inseridos no Programa;
- Replanejamento e Adequação Curricular para os estudantes do Programa Superação;
- Nas vivências de letramento serão trabalhados por todos os professores dentro das suas disciplinas o projeto “ Leitura, Escrita e Interpretação em Ação”.
- Quanto às vivências de numeramento serão desenvolvidas atividades voltadas para o raciocínio lógico matemático, jogos matemáticos e compreensão da matemática no contexto social.
- Realização do Provão Superação: Construção coletiva e interdisciplinar.

## **16. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **16.1 Gestão Administrativa**

O CED Vale do Amanhecer possui uma boa estrutura e espaço físico composta por atualmente por 1 pátio coberto, 1 sala de coordenação para professores, 1 sala de professores, 1 copa para professores, 1 sala de múltiplo uso, 1 sala de almoxarifado, 1 sala de reprografia, 1 sala de secretaria, 1 cozinha com 2 depósitos de gêneros, 1 sala de leitura, 1 laboratório de informática, 1 sala para servidores, 1 sala de depósito, 1 sala de laboratório de ciências, 16 salas de aula, 1 sala de coordenação, 1 sala de recursos e 1 quadra externa, coberta em 2020.

Os recursos para a manutenção e conservação da unidade escolar são provenientes dos repasses do FNDE (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação), do PDAF (Programa de Descentralização Financeira), além de recebimento de Emendas Parlamentares que ajudam na melhoria da estrutura do espaço físico da unidade escolar.

### **16.2 Gestão Democrática**

A criação de espaços democráticos destinados à participação ativa da comunidade para que seja possível construir e implementar um Projeto Político Pedagógico desenvolvendo consciência crítica e a sensação de pertencimento a um espaço constante de formação, pautado na observação e na possibilidade efetiva de enfrentamento dos desafios enfrentados pela comunidade escolar. A escola CED Vale do Amanhecer realiza em todo início do ano letivo e a cada final de bimestre uma reunião geral com todos os pais, mães e responsáveis pelos estudantes, professores e equipe gestora com a finalidade de acolher e ouvir toda a comunidade escolar, propiciando um momento de diálogo e discussões sobre temas importantes para o bom andamento do ano letivo.

### **16.3 Gestão Financeira**

A escola CED Vale do Amanhecer recebe recursos que são gastos com material permanente e material de consumo para a manutenção da rotina pedagógica e administrativa.

RECURSOS	VALOR	PERÍODO	DE
----------	-------	---------	----

		RECEBIMENTO
PDAF	R\$ 62.000,00	Semestral
PDDE ( Sala de Recursos )	R\$ 27.141,00	Anual
PDDE ( Escola Conectada)	R\$ 16.295,00	Anual

#### **16.4 Gestão Pedagógica**

As demandas pedagógicas são o cerne do trabalho de toda a equipe de profissionais da Unidade de Ensino CED Vale do Amanhecer. A equipe pedagógica é formada atualmente por 02 supervisores 40 horas e 4 coordenadores pedagógicos que acompanham a implementação do Currículo em Movimento e as adaptações para atender de forma mais eficiente as demandas da comunidade escolar. Nesse contexto, a equipe gestora tem acompanhado a organização curricular de todas as etapas de ensino ofertada pela escola, além de acompanhar os resultados das avaliações em larga escala, monitorando e analisando os dados e fazendo o acompanhamento pedagógico junto ao corpo docente.

#### **17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A característica dinâmica do PPP prevê sua constante avaliação e reestruturação a partir das ações que são construídas como boas práticas no cotidiano escolar mediante princípios democráticos já consolidados. Este texto deve ser submetido a contínuas avaliações e acompanhamento de seus princípios, objetivos, metas e aplicabilidade.

A. Ficam estabelecidos como instâncias deliberativas de avaliação do PPP, os órgãos colegiados:

- i. o Conselho de Classe (Conselho Participativo);
- ii. o Conselho Escolar;
- iii. a Assembleia Geral Escolar.

B. Ficam definidas como instâncias de proposição para o PPP:

- i. a equipe gestora, de coordenação e de Serviço de Orientação Educacional;
- ii. as instâncias que configuram o Conselho de Classe neste PPP:

Reunião de Planejamento, Reunião Pedagógica, Reunião com Familiares, Conselhos de Turma e Conselho Participativo.

iii. as reuniões de coordenação;

Este PPP é organizado conforme a Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

## ANEXO 1

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

#### CED VALE DO AMANHECER

2024

**SEGMENTOS ATENDIDOS:** Ensino Fundamental Anos Finais, Novo Ensino Médio e EJA.

**TURNO:** Matutino, vespertino e noturno

**QUANTIDADE DE ALUNOS:** 850 alunos

**QUANTIDADE DE COORDENADORES:** 02 coordenadores para o turno matutino, 01 coordenador para o turno vespertino e 01 coordenador para o noturno.

Este plano de ação visa atender a todos os estudantes matriculados na Unidade de Ensino CED Vale do Amanhecer. A organização pedagógica da escola só se torna possível com a colaboração de todos os envolvidos no processo de ensino - aprendizagem e a articulação dos recursos humanos e material disponíveis. Desta forma, o coordenador pedagógico tem um papel muito importante para o planejamento e articulação de ações pedagógicas que visem um atendimento educacional de qualidade.

#### **METAS:**

- Acompanhamento das estratégias de ensino dos professores.
- Elaboração de projetos pedagógicos junto ao corpo docente durante as coordenações pedagógicas.
- Supervisão do rendimento escolar dos estudantes com dificuldades.
- Execução dos projetos constantes no PPP da escola junto aos professores.
- Apoio e articulação de medidas disciplinares que melhorem a rotina pedagógica.
- Incentivar os professores para participar das formações continuada da SEEDF.

#### **ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS:**

- Estudo dos documentos normativos e diretrizes da SEEDF nas coordenações pedagógicas.
- Planejamento da coordenação pedagógica de forma articulada com a Gestão Escolar.
- Diálogo constante com o corpo docente sobre as estratégias de ensino.

- Auxílio aos professores no planejamento das aulas e processos avaliativos.
- Cumprimento do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Participação em formações continuadas e reuniões pedagógicas ofertadas pela Regional de Ensino.

**Boaventura da Silva Leite**

Mat: 204.691-1

Coordenador Matutino

**Geni Lenz**

Mat:229998-4

Coordenadora do Vespertino

**Marlene de Souza Beserra**

Mat: 203296-1

Diretora da Escola

**Silvio Toledo Rocco**

Mat: 246447-0

Coordenador Matutino

**Daniel Santos e Costa**

Mat: 231819-9

Coordenador do Noturno

**Jonitoni Soares de Araújo**

Mat: 226364-5

Vice - Diretor da Escola

## ANEXO 2

### PROJETO DE RECUPERAÇÃO SEMESTRAL ESCOLAR - PROVA CEDVALE

#### Justificativas

Implementar um projeto de recuperação semestral que envolva a realização de provas de todas as disciplinas pode ser justificado por diversos motivos:

1. Avaliação abrangente: Realizar provas de todas as disciplinas permite uma avaliação mais completa do conhecimento do aluno em todas as áreas estudadas durante o semestre. Isso possibilita identificar lacunas de aprendizado e áreas de maior dificuldade de forma mais precisa.
2. Foco na aprendizagem integral: Ao abarcar todas as disciplinas, o projeto de recuperação busca promover uma aprendizagem mais integral, estimulando os alunos a revisarem e consolidarem conhecimentos em todas as áreas do currículo, ao invés de focarem apenas em disciplinas isoladas.
3. Estímulo à organização e planejamento: A realização de provas de todas as disciplinas no projeto de recuperação exige que os alunos se organizem e planejem seus estudos de forma mais ampla. Isso pode ajudar a desenvolver habilidades importantes de gestão de tempo e de estudo.
4. Oportunidade de revisão: A preparação para as provas de recuperação em todas as disciplinas oferece aos alunos a oportunidade de revisar conteúdos de forma mais detalhada, o que pode contribuir para uma melhor fixação do conhecimento.
5. Equidade e transparência: Aplicando-se provas de todas as disciplinas, a escola demonstra um compromisso com a equidade e a transparência no processo de recuperação, garantindo que todos os estudantes tenham a mesma oportunidade de demonstrar seu conhecimento e buscar a recuperação necessária.



6. Preparação para avaliações futuras: A prática de realizar provas abrangentes pode ajudar os alunos a se prepararem para avaliações futuras, como exames vestibulares ou provas de final de ano, que muitas vezes englobam conhecimentos de diversas disciplinas.

Portanto, um projeto de recuperação semestral envolvendo provas de todas as disciplinas pode ser uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem mais completa, estimular a organização e o planejamento dos alunos, bem como garantir as mesmas oportunidades e transparência no processo de recuperação.

### **Objetivos Gerais**

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de rever e consolidar os conteúdos trabalhados ao longo do semestre.
- Auxiliar os alunos a superar as dificuldades identificadas nas diferentes disciplinas.
- Estimular a autonomia, a organização e o comprometimento dos estudantes com seus estudos.
- Promover a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.

### **Objetivos Específicos**

- Revisar os conteúdos mais importantes trabalhados no semestre de cada disciplina.
- Identificar e sanar lacunas de aprendizagem no período proposto.
- Desenvolver estratégias de estudo e de organização do tempo.
- Incentivar a autoavaliação e a busca por ajuda quando necessário.
- Preparar os alunos para a avaliação de recuperação semestral.

### **Metodologia**

#### I. Diagnóstico Inicial

- Aplicação de um teste diagnóstico em cada disciplina para identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno.

- Feedback em sala para compreender as dificuldades específicas de cada estudante ou da turma.

## **II. Plano de Estudo Personalizado**

- Elaboração de um plano de estudo para cada aluno e/ou para a turma, com base nas necessidades diagnosticadas.
- Definição de metas realistas e possíveis de serem alcançadas para o período de preparação.

## **III. Acompanhamento**

- Durante as aulas o professor deve reservar um tempo para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do progresso dos estudantes.
- Feedback constante sobre o desempenho e a evolução de cada aluno.

## **IV. Recursos de Apoio**

- Indicação de materiais de estudo complementares, como videoaulas, exercícios extras e resumos.

## **V. Simulados e Atividades Práticas**

- Realização de simulados para familiarizar os alunos com o formato da prova de recuperação.
- Atividades práticas e dinâmicas para reforçar os conceitos trabalhados em sala de aula.

## **VI. Avaliação Final**

- Realização da prova de recuperação semestral, com questões que abordem os conteúdos essenciais de cada disciplina.
- A avaliação será no formato de bloco de provas com 30 questões, distribuídos da seguinte maneira: 6 questões de múltipla escolha, com opções de A a E para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; 3 questões para as demais disciplinas (no caso no NEM, seguindo as ofertas de disciplinas do semestre);

A Prova CedVale contará ao final com 30 questões objetivas com valor de 10 pontos;

A Prova CedVale será aplicada a todos os estudantes da Instituição de Ensino.

- Análise dos resultados para identificar o progresso dos alunos e possíveis ajustes no plano de estudo.

Após a realização da prova o aluno que não tenha alcançado a média bimestral de 5,0 pontos, deverá, para que haja efetiva recuperação de aprendizagem e de nota, obter pelo menos 50% da nota da Prova CedVale.

A nota final do estudante será feita com o arredondamento da sua nota do 1º e/ou 2º bimestres para a média necessária para aprovação, caso o aluno necessite.

## **VII. Período de Realização**

- O período proposto para a realização das aulas de recuperação com os principais temas a serem trabalhados de cada disciplina será de 25 de junho a 01 de julho;

- A Prova CedVale será realizada no dia 02 de julho no período da manhã para os alunos dos 9 anos e Ensino Médio e no período da tarde para os estudantes do 6, 7 e 8 anos.

Esse projeto tem como objetivo oferecer um suporte eficaz aos alunos que estão se preparando para a prova de recuperação semestral, visando não apenas a aprovação, mas também o fortalecimento dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre. Através de uma abordagem personalizada e focada nas necessidades individuais, espera-se que os alunos alcancem um melhor desempenho acadêmico e desenvolvam habilidades importantes para sua trajetória educacional.

## 18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da educação Nacional (Lei 9394/96)

Brasília:Imprensa Nacional, 2006.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

BRASILIA. Caderno orientador- Avaliações para Apredizagens.Novo Ensino Medio. Rede Pública do Distrito federal, 2023.

BRASÍLIA. Diretrizes de avaliação- Secretaria de Educação de Educação do DistritoFederal- 2014/2016

BRASÍLIA. Orientações Curriculares- Secretaria de Estado de Educação do DistritoFederal- 2009/2013

BRASÍLIA. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota - Secretaria de Estadode Educação do Distrito Federal-2012

BRASÍLIA. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública deEnsino do Distrito Federal- Dezembro-2009

Nota Técnica nº 02/2019, do Conselho de Educação do DF – Dispões sobre a orgnização curricular do Ensino Médio na proposta pedagógica das escolas do Distrito Federal.

Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020 – Aprova o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da rede pública de ensino do Distrito Federal; e dá outras providências.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>

<http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br>